

Folha



do
CAMPUS

Ano XI
Número 46
1º semestre de 2013



**Saiba por que o UNI-RN é o melhor
Centro Universitário do Norte,
Nordeste e Centro-Oeste do País**

Razões para o compromisso com a excelência

O SUCESSO DE QUALQUER INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

depende do talento e é determinado pelo investimento em estrutura, no ensino e na pesquisa. O UNI-RN também tem esse propósito, que é elevar o nível de qualidade da produção acadêmica, esforço que foi reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Atualmente, o nosso Centro Universitário é considerado o melhor do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País. Um reconhecimento público da qualidade do trabalho desenvolvido pela Instituição, através de seus dirigentes e corpo acadêmico. Para entender por que o UNI-RN alcançou a primeira posição desse ranking, esta edição do jornal Folha do Campus ilustra os fatores que tornam essa Instituição uma referência. A partir das atividades desenvolvidas no campus, seja através de eventos e

iniciativas que já estão incorporadas aos pilares do projeto pedagógico, seja por meio da busca de conhecimentos novos e mais profundos por parte dos discentes, contribuindo para reflexões mais amplas e avanço da ciência nas áreas humanas, exatas e da saúde. Esta edição traz um retrospecto do que de mais relevante aconteceu no primeiro semestre do ano, além do que a Instituição planeja para o futuro. Uma forma de ratificar, e até mesmo de exemplificar, como a junção de ensino de qualidade, extensão, incentivo à pesquisa e docência comprometida com transversalidade dos saberes proporciona resultados que tornam a formação acadêmica e profissional mais completa. Entenda, nas próximas páginas, as razões que colocam o UNI-RN sempre à frente, no topo, quando o assunto é qualidade na educação superior.



Daladier Cunha Lima,
Reitor do UNI-RN

*"A junção de ensino de
qualidade, extensão,
incentivo à pesquisa e
docência comprometida
com transversalidade
dos saberes proporciona
resultados que tornam
a formação acadêmica
e profissional mais
completa"*





“O modelo de negócio para a indústria de jogos é muito propício a investidores. Devido às lojas virtuais, com pouco investimento, é possível extrair enorme rentabilidade”

Matheus Abrantes

Dos games aos negócios

ESTÍMULO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS.

Os negócios na área de Tecnologia da Informação (TI), sobretudo os jogos eletrônicos, foram destaque em mais uma edição da Gestec, que agrega o XIII Encontro de Informática e III Encontro de Tecnologia e Negócios do UNI-RN. Palestras, minicursos, exposição e mostra de jogos fizeram parte da programação do evento, ocorrido entre 20 e 22 de maio. “Percebemos que a maioria dos alunos tem fascínio pelos jogos e, quando se alia essa diversão à parte acadêmica e didática, temos resultados muito positivos”, justifica o professor Aluizio Rocha, docente que apresentou, na Gestec, um exemplar do Ar-Drone, um quadricóptero que pode ser operado por smartphone ou tablet, e explicou suas

utilizações. Uma exposição materializou a evolução dos consoles de jogos eletrônicos e as plataformas usadas. “O intuito foi repassar para os estudantes a evolução das plataformas e softwares voltados para jogos”, explica a coordenadora dos cursos de Informática do UNI-RN, Livia Martins. Na parte prática, sete minicursos, cada um com uma carga horária de oito horas, tiveram adesão massiva dos estudantes. Mas a Gestec contemplou também a parte de administração, principalmente em conferências. O tema ‘Criação e Gestão de Negócios de TI’ foi abordado em palestra por Patrick Reinecke Alverga, que é mestre em Engenharia de Produção. Já a palestra ‘Desenvolvendo e Publicando Jogos Digitais no RN’,

ministrada por Matheus Abrantes Gadelha, abordou o mercado de jogos digitais no Rio Grande do Norte e os desafios para tratar essa atividade como negócio. Ele tem experiência em desenvolvimento de jogos para reabilitação e com fins educacionais. Na visão de Matheus Abrantes, os principais desafios para tornar a atividade um negócio passam por investimento e capacitação. Nessa última, o grande problema não é o manejo das tecnologias, mas a base matemática. “É necessário dominar, pelo menos o básico, como álgebra linear e geometria analítica. Os profissionais de computação que não negligenciam os conteúdos matemáticos básicos terão lugar garantido no mercado de games”, alerta.

Feira que resulta em aprendizado

INCENTIVO À AUTONOMIA ACADÊMICA NOS PRIMEIROS ANOS.

Assim que o aluno ingressa em uma das graduações do UNI-RN, logo é incentivado a buscar a autonomia, através da iniciação científica. Uma das provas mais contundentes dessa filosofia pôde ser verificada na Feira de Nutrição (Fenut). Participaram do evento alunos do primeiro ao terceiro ano do curso de Nutrição com exposição de assuntos pesquisados.

A nona edição da Fenut, realizada no fim de maio, chamou a atenção para a importância da qualidade e segurança na produção de alimentação coletiva, assunto abordado por universitários do segundo e terceiro anos. Já as turmas do primeiro ano demonstraram a importância das ciências sociais e biológicas para a formação do nutricionista. Cerca de 200 acadêmicos do curso participaram do evento. Em 16 estandes, os grupos mostraram aspectos importantes da nutrição com direito a degustações. No estande de Anatomia, os estudantes mostraram ao público as variações anatômicas do estômago. As tradicionais pinturas em corpos não faltaram. "Aprendemos

"A Fenut leva os conteúdos para além da teoria, o que é ótimo para quem está começando no curso porque estimula a se aprofundar mais"

Jailton Castro, aluno



muito sobre a origem de determinados alimentos e também sobre a utilização de alguns condimentos", diz a estudante do primeiro ano Carolina Lira, que avalia a Fenut como uma forma de estimular os alunos a pesquisar e a memorizar o

conteúdo aprendido, já que o material exposto é todo apresentado aos visitantes.

Opinião semelhante tem o estudante do primeiro ano Jailton Castro, que apresentou trabalho sobre a importância



das vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis. “A Fenut leva os conteúdos para além da teoria, focando na parte prática. Isso é ótimo para quem está começando no curso porque estimula a se aprofundar mais”. Os estudantes do segundo e do terceiro anos levaram a proposta de criação de um restaurante universitário para a instituição e montaram um cardápio nutricionalmente rico e de baixo custo, tudo feito no momento da feira. “Todo cardápio precisa estar dentro de um custo e quem calcula isso é o nutricionista”, explica a coordenadora da Fenut e do curso de Nutrição, Carina Leite.



MOSTRA DE DANÇA

Um dos eventos mais expressivos, que ratificam a importância de aliar ensino às artes corporais, é a Mostra de Dança do UNI-RN, que completou cinco edições neste ano. A iniciativa, promovida pelo curso de Bacharelado em Educação Física, em junho, reuniu nove grupos e companhias de dança de Natal no palco do Centro de Convivência Clara Camarão. A Mostra de Dança visa passar ao público um panorama dessa arte, integrando as diferentes formas de dança e pesquisas. Apresentaram-se, no palco, a Companhia Gira Dança, o Grupo de Dança Parafolclórico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o Grupo de Dança da UFRN, a Companhia de Dança do Teatro Alberto Maranhão, o Grupo de Dança do Sesc e a Academia de Dança de Salão Anderdança. O

clássico também teve destaque com o grupo de balé da professora Simone Feitosa e a Escola de Balé Maria Cardoso. O evento homenageou os grandes mestres da dança da cidade de Natal, como Anderson Farias, Anderson Leão, Wanier Rose, Karenine Porpino, Larissa Marques, Samaroni Rezende, Charles Sales, Dimas Carlos, Maésia Mendes, Solange Gambeira, Teodora Alves, Simone Feitosa, Artur Garcês, Ana Tereza, Anísia Marques, Petrócia Nobrega, Maria Cardoso e Fátima Sena. Esses expoentes da dança foram retratados em uma exposição com *banners* que contam a trajetória desses profissionais que formam talentos e exibem na dança o potencial artístico de grupos e companhias da cidade. A exposição foi elaborada por universitários



do segundo ano da graduação, dentro da disciplina Metodologia da Dança, ministrada pelo professor Edeilson Matias. A intenção é apresentar aos participantes as peculiaridades na pesquisa, na vivência e na apreciação dos espetáculos dos grupos e companhias de danças da cidade.



Pinturas anatômicas e neuroplasticidade

CONEXÃO COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

Estudar no UNI-RN é ter a certeza de estar em sintonia com as descobertas científicas que ocorrem no cenário nacional e também no mundo. Além de intercâmbio com universidades do exterior, pesquisadores e cientistas de renome internacional vêm ao Rio Grande do Norte transmitir conhecimento e trocar experiências com o corpo acadêmico do UNI-RN.

Isso fica mais evidente em eventos, como o Encontro de Anatomia do UNI-RN, que anualmente reúne estudantes dos cursos da Saúde para discutir a anatomia humana e já é considerado um dos principais do gênero no Nordeste e no país. Neste ano, o encontro foi ancorado no tema 'Anatomia e os avanços da Ciência', abordado em

palestras, conferências e minicursos. Tudo coordenado pelo professor de Anatomia do UNI-RN, André Davim. Tradicionalmente marcado pela presença de especialistas das diversas áreas das ciências morfológicas do Brasil e de outros países, o evento teve como conferencista principal o professor da Universidade do Texas (Estados Unidos), doutor Carlos Machado, que é ilustrador do Atlas de Anatomia - Netter, um dos mais vendidos do mundo. O palestrante fez uma análise do estilo Netter e das inovações na área da ilustração médica. Segundo Carlos Machado, Netter possui técnica e estilo quase impressionistas, que omitem, quando possível, o lado repulsivo da ilustração científica, enaltecendo o atraente. "Com desenhos e pinturas com cores vivas e intensa luminosidade,

o autor não retratava a anatomia de cadáveres, mas a de seres vivos como nós, que, encantados, folheamos os livros da Coleção Netter", justifica Carlos Machado, que, desde 1994, trabalha profissionalmente como ilustrador e médico para a coleção Netter.

NEUROPLASTICIDADE

Outra presença marcante na sétima edição do encontro foi a da pesquisadora doutora Raquel Chacon Ruiz Martinez, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), que, em palestra sobre Neuroplasticidade, argumentou ser possível modificar o cérebro em 15 dias. "É possível alterar o cérebro dos pacientes com Alzheimer. Basta estimular da maneira correta. Quanto mais estímulo, melhores serão os resultados".



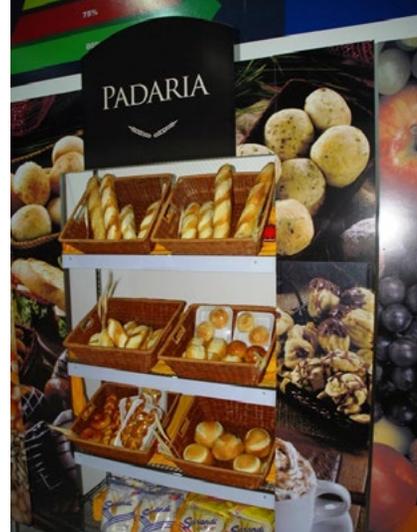
1. Reitor do UNI-RN, Daladier Cunha Lima 2. Presidente da Liga de Ensino do RN, Manoel de Medeiros Brito 3. Professor André Davim 4. Dra. Raquel Chacon (USP) 5. Dr. Carlos Machado (Universidade do Texas)

Um laboratório para práticas de varejo

METODOLOGIAS BASEADAS NA INOVAÇÃO. O inovador laboratório voltado para aprendizagem prática do funcionamento de segmentos do varejo, o primeiro a ser instalado em uma instituição de ensino superior no Rio Grande do Norte, pertence ao UNI-RN. Inaugurado em junho, o UniStore surge como ferramenta pedagógica



para aperfeiçoar os estudos dos alunos do curso de Gestão Comercial, uma das graduações tecnológicas - aquelas de rápida duração - do UNI-RN. O projeto leva a assinatura do professor e consultor Antônio de Pádua Braccioli e teve o suporte de Bruno Félix de Araújo, técnico do setor de marketing da instituição na execução. O espaço simula vários segmentos de mercado varejista com layout, sinalização e segmentação de produtos pertinentes a esse tipo de negócio. O UniStore foi desenvolvido com o propósito de servir como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem para as disciplinas do curso, além de proporcionar aos acadêmicos a vivência prática quanto à aplicação de ferramentas de planejamento e controle de atividades de marketing e de gestão operacional.



De acordo com a coordenadora responsável pelas graduações na área de Negócios do UNI-RN (Administração e Gestão Comercial), Catarina Silva, o UniStore facilita o entendimento quanto à aplicação de técnicas gerenciais, modelos de negócio, sistemas informatizados, equipamentos e ambientação de espaços físicos de lojas.

Instalado no Centro de Convivência Clara Camarão, a estrutura engloba sete segmentos de mercado expostos em prateleiras (panificação, pet shop, brinquedos, mercearia, papelaria, frutas e verduras e eletroeletrônicos). “A ideia é ser referência no ensino prático por meio da aprendizagem coletiva, garantindo a educação com uso de metodologias modernas e objetivas para gerar aprendizagem plena”, observa Catarina Silva.



EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

Profissionais das áreas de fisioterapia e educação física tiveram encontro marcado no UNI-RN, em abril, durante a segunda edição do Congresso Nacional de Educação Física e Fisioterapia (Cenaff). O evento trouxe a Natal pesquisadores e profissionais dos dois segmentos para atividades teóricas e práticas. Uma oportunidade

para acadêmicos aperfeiçoarem os conhecimentos. A programação baseou-se apenas em minicursos, focando a aprendizagem. Hidroginástica, Atividade Física e Treinamento de Força para a Terceira Idade, Ginástica Laboral e Reflexologia para os Pés foram alguns dos minicursos aplicados no período do evento.



Para atualização dos conhecimentos

AMBIENTE PROPÍCIO À INTEGRAÇÃO.

Para unir os estudantes de vários períodos em torno de uma atualização de assuntos já abordados em sala de aula e também para transmissão de novos conhecimentos, os cursos de Enfermagem e Ciências Contábeis - coordenados por Rejane Millions e Ridalvo Medeiros, respectivamente - promoveram no primeiro semestre uma série de atividades. Uma delas foi a XI Semana de Contabilidade da Instituição, que teve como palestrante principal o presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Everildo Bento da Silva, falando sobre a construção da contabilidade no Brasil.

Mas o ponto forte do evento foi a oferta de minicursos, proporcionando a estudantes e profissionais da área uma atualização acerca da contabilidade e áreas afins. 'Direito do Consumidor', 'Obrigações Acessórias', 'Orçamento Público', 'Educação Financeira', 'As Estruturas das demonstrações BP, DRE e

DFC', 'Utilizando o Excel no seu dia a dia profissional', 'Nova legislação aplicada aos empregados domésticos', 'O papel da Controladoria na gestão pública municipal', 'Investimentos em controladas e coligadas' e 'Contabilização de aplicações financeiras, empréstimos, leasing e consórcio' foram alguns dos cursos ministrados.

Já a VIII Semana de Enfermagem teve como tema "Consciência, Profissionalismo e Gestão". Durante cinco dias - de 13 a 17 de maio -, o evento movimentou o campus, não apenas com diversas palestras, mas também com atividades práticas, lúdicas e simulados, além da apresentação de trabalhos. Foi realizada também a Feira da Saúde, cujo enfoque foi o uso de terapias complementares na enfermagem. Essas terapias alternativas, como é o caso do Reiki e do Tai Chi Chuan, fizeram parte do evento com direito a aulas demonstrativas abertas a toda a comunidade acadêmica.

DECLARAÇÃO

O arcebispo emérito da arquidiocese de Natal, Dom Heitor de Araújo Sales, fez uma visita de cortesia ao UNI-RN e não poupou elogios à instituição, ratificando a declaração proferida em fevereiro de 1999, na qual o religioso dizia que o UNI-RN (à época, FARN) tinha vocação para a eternidade. A elevação de faculdade para centro universitário e as palavras do arcebispo motivaram o convite. Ele foi recebido pelo reitor Daladier Cunha Lima e pelo presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, Manoel de Medeiros Brito.

"Esse espaço é uma coisa fantástica, não só pela visibilidade mas também pela história. Dá uma alegria em saber que vocês estão à frente de uma instituição séria, e todo mundo sabe disso. Vejo que a vocação a que me referi está sendo cumprida", declarou Dom Heitor, que, aos 86 anos, testemunha o desenvolvimento da instituição, a qual surgiu com a Liga e a ED.

